



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AS TRANSFORMAÇÕES NA RELAÇÃO DE TRABALHO NO SUL DE MINAS GERAIS

Alice L. RODRIGUES¹; Isaías PASCOAL²

RESUMO

Este artigo procura investigar os processos de transformação econômica, demográfica e nas relações de trabalho no sul de Minas, a partir da década de 1970. No contexto histórico de um Brasil que se industrializava e urbanizava rápida e intensamente, ocasionando mudanças profundas nas relações de trabalho, a região Sul de Minas iniciou o seu processo de transformação, mais visível em cidades como Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha, Três corações, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Cambuí e Extrema. Uma série de fatores se conjugou para tornar isso possível. Foram colhidos dados em várias instituições de pesquisa. Eles foram tratados estatisticamente, ou analisados sob o ponto de vista qualitativo, para permitir uma visão de conjunto capaz de explicar o que aconteceu, por que aconteceu e qual o sentido que o processo tomou.

Palavras-chave:

Desenvolvimento Econômico; Relação de Trabalho; Sul de Minas Gerais.

1. INTRODUÇÃO

A partir dos anos 1970, o Sul de Minas Gerais passou por um intenso processo de mudança econômica, que teve consequências em todos os campos da vida social. Parte da região transitou de uma base econômica marcadamente agropecuária para uma intensamente industrial. Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha, Passos, Lavras, Três Corações, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Cambuí e Extrema, os casos mais notórios, se viram inseridos nesta mudança econômica, que influenciou os municípios vizinhos. Todos passaram por um processo de urbanização acelerada, reconfiguração da força de trabalho, e aumento da demanda por serviços na área educacional, saúde, transporte, moradia e lazer. Esse artigo estuda a mudança no perfil econômico e demográfico que transformou o sul de Minas e as condições que a promoveram.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido a partir da coleta de dados disponibilizados por instituições de pesquisa como IBGE e Fundação João Pinheiro, por dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas por instituições de pesquisa e ensino, artigos em revistas especializadas, matérias de jornais e revistas regionais, Enciclopédia dos Municípios, sites das prefeituras e entrevistas com lideranças do campo político e da sociedade civil (empresários, líderes sindicais e trabalhadores). Os dados foram tabulados, dispostos estatisticamente e inseridos num contexto histórico e sociológico capaz de explicar o que ocorreu na região.

1 IFSULDEMINAS – endereco.eletronico@ifsuldeminas.edu.br

2 IFSULDEMINAS – isaias.pascoal@ifsuldeminas.edu.br



3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento econômico do Sul de Minas se acentuou a partir da década de 1970. Era o momento em que o Brasil acelerava sua industrialização, que já vinha se implantando desde a chegada ao poder de Getúlio Vargas em 1930, e que ganhou fôlego na era JK (1956-60) (GARCIA; PALMEIRA, 2001). O sul de Minas, no contexto do crescimento industrial do país, e com os incentivos do governo do Estado, deu início a um rápido processo de desenvolvimento econômico centrado na implantação de parques industriais em diversas cidades da região.

Hoje, o sul de Minas é a segunda região mais rica e desenvolvida de Minas Gerais (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2009). Cidades como Poços de Caldas, Varginha, Pouso Alegre, Três Corações, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Lavras, Passos, Cambuí e Extrema se destacaram no ramo industrial e no fortalecimento do setor terciário. Embora o setor agropecuário tenha o seu peso na composição do PIB diminuído nessas cidades, ele avançou na integração ao mercado, na modernização tecnológica e no emprego da força de trabalho, como pode ser visto abaixo.

	Cidades	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Varginha	Itajubá	Passos
	População	152.435 habitantes	130.615 habitantes	123.081 habitantes	90.658 habitantes	106.290 habitantes
PIB	Agricultura	48.945	58.349	52.863	15.807	168.105
	Indústria	1.206.640	800.195	720.349	626.581	279.567
	Serviços	2.014.504	1.763.612	2.370.608	818.074	875.342
	Total	3.270.089	2.622.156	3.143.820	1.460.862	1.322

Tabela 01. População e PIB de algumas cidades do Sul de Minas em 2010

Este processo intenso de desenvolvimento criou um novo perfil demográfico, com a população se concentrando na zona urbana. Embora essa seja uma realidade em todos os municípios, é mais visível nas cidades maiores, como pode ser notado na tabela a seguir:

Distribuição da população em zona urbana e rural – ano 2010					
	Poços	Pouso Alegre	Varginha	Itajubá	Passos
População total	152.435	130.615	123.081	90.658	106.290
Pop. Urbana	148.722	119.590	119.061	82.764	100.842
Pop. Rural	3.713	11.025	4.020	7.894	5.448
% urbanização	97,5	91	96,7	91	94,8

Esta situação tem várias facetas que precisam ser analisadas: as grandes cidades se tornaram centros comerciais, locais de oferta de serviços diversos (como saúde e educação), e crescem a



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

taxas muito altas em relação à média nacional. As demandas feitas aos poderes públicos são inúmeras no sentido de criar uma infraestrutura adequada para responder aos desafios colocados pela rápida expansão urbana.

Olhando no longo prazo, as transformações relacionadas acima significaram o avanço, o aperfeiçoamento e a intensificação da economia capitalista, com todas as consequências que este processo acarreta nos vários campos da vida social. (SILVA, 1990)

Uma das mais visíveis diz respeito às transformações nas relações de trabalho em todo Brasil. Todas as formas de trabalho, com algum tipo de coação extra-econômica, foram extintas, ou persistiram apenas residualmente. Aí se colocam as figuras tradicionais do campo brasileiro como o “morador”, o “agregado”, o “colono”. As relações de trabalho, primeiro no mundo urbano, depois no mundo rural, assumiram plenamente, embora sob formas diversas, a plenitude da forma capitalista. (BERALDO, 2000; GARCIA; PALMEIRA, 2001)

O que tornou possível tamanha mudança socioeconômica e demográfica? Além do contexto histórico de um Brasil em processo de industrialização, do governo do Estado de Minas que procurou incentivar a industrialização (banco de investimento, apoio à criação de distritos industriais, redução de impostos), alguns fatores mais locais exerceram profunda influência: a localização estratégica da região em relação aos polos metropolitanos de BH, RJ e SP, a ausência de um sindicalismo forte e combativo, o oferecimento de auxílios e infraestrutura adequada aos empresários e, sobretudo, a ação protagonista dos prefeitos da região. Um dos elementos mais importantes neste processo foi a criação dos Distritos Industriais em várias cidades da região. (GODINHO, 1992; ROSA, 1994/95; REVISTA EXAME, 1988)

Boa parte de todo esse processo foi obra da visão e ação de prefeitos das cidades da região que, com apoio de políticos influentes, atraíram todo tipo de indústria. Prefeitos como Luís Carlos Bergamin, de Extrema, de João Batista Rosa e Jair Siqueira, de Pouso Alegre, Jefferson Gonçalves Mendes Junior, de Santa Rita do Sapucaí e Dilzon Melo, de Varginha, entre muitos outros, são os exemplos mais bem acabados de ativismo para a atração de investimentos aos municípios.

4. CONCLUSÕES

O sul de Minas se desenvolveu muito nos últimos 50 anos. Era uma região rural e agrária. Hoje o seu perfil é urbano, industrial, com muita força no setor comercial e de serviços. Todo esse processo de mudança econômica e demográfica se deu em função de uma série de fatores: o



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

contexto histórico do Brasil a partir do regime militar, a política desenvolvimentista do governo do Estado de Minas, a ação protagônica dos prefeitos da região, a oferta de auxílios à instalação de indústrias e a localização geográfica privilegiada da região. Em razão deste processo acelerado de desenvolvimento econômico, o perfil do trabalhador também mudou. As relações de trabalho são hoje plenamente capitalistas (assalariamento generalizado combinado com a formalização das relações de trabalho em boa parte da região). O nível de educação exigido do trabalhador é mais alto. Todo este processo de transformação vai continuar, o que exigirá das autoridades públicas grande capacidade de planejamento para evitar o colapso da infraestrutura necessária para uma sociedade que se urbaniza rapidamente.

REFERÊNCIAS

- BERALDO, Ana. O fim do colonato. **Revista Realidade do sul de Minas**. 15/03/2000, pp. 42-44.
- BERGAMIN, Luís Carlos. **Sobre a longevidade do grupo político sob sua liderança à frente da prefeitura municipal de Extrema**. Prefeitura Municipal, 15/03/2016. Entrevista concedida a Isaías Pascoal.
- ROSA, João Batista. **Sobre suas ações à frente da prefeitura municipal de Pouso Alegre**. Prefeitura Municipal, 17/05/2016. Entrevista concedida a Isaías Pascoal.
- SIQUEIRA, Jair. **Sobre suas ações à frente da prefeitura municipal de Pouso Alegre e de sua experiência como empresário**. Residência pessoal em Pouso Alegre, 24/05/2016. Entrevista concedida a Isaías Pascoal.
- GARCIA, Afrânio. PALMEIRA, Moacir. A transformação agrária. In: SACHS, Ignacy. WILHEIM, Jorge. PINAHEIRO, Paulo Sérgio (orgs). **Brasil: um século de transformações**. São Paulo: editora Companhia das Letras, 2001.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Centro de Estudos de Políticas Públicas. **Sul de Minas Gerais: Região de Planejamento e Unidade Regional Colegiada (COPAM)**. 2009.
- GODINHO, Fernando. Sul maravilha. **Revista ISTO É MINAS**. 6/5/1992, pp. 4-10.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Enciclopédia dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro, 1957. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Infográficos. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> . Acesso em: 27 maio 2016.
- REVISTA EXAME. De braços abertos. Reportagem especial. 01/06/1988, pp. 54-64.
- ROSA, Elizabeth. Polos atraem investimentos. Cidades/negócios. **Balanço anual** – Minas Gerais 94/95, pp. 49-50.
- SILVA, Francisco Carlos T. da. A modernização autoritária: do golpe militar à redemocratização 1964/1984. In: LINHARES, Maria Yedda (org.). **História Geral do Brasil**. 9ª ed., Rio de Janeiro: editora Campus, 1990.